Sergio Amaral de Souza

Prática 18 Laboratório de AEDS

Belo Horizonte, Brasil 2024

1 Introdução

Objetivos e descrição do Laboratório:

- Este laboratório foi feito com a intenção de, com o código da aula 17, implementar um gênero aos organismos e uma reprodução sexuada entre eles.
- O objetivo era basicamente concretizar alguns dos aprendizados obtidos no Khan Academy
 "Simulações Naturais".

Contexto do código: Basicamente existem dezenas de bolinhas que são os organismos, cada um possui 100 de vida, sexo, dna contendo seu tamanho, velocidade e percepção. São geradas comidas na tela e eles se alimentam disso, caso contrário morrem além de se reproduzirem com a condição do sexo ser diferente e uma quantidade de vida específica, cada vez que nasce um filho é indicado na tela com um circulo preto.

2 Desenvolvimento

2.1 Construtor

- No começo do código é declarada uma nova variável -> int sexo, ela obviamente indica o sexo do organismo, caso seu valor seja 1 o oganismo é masculino, caso 0 feminino;
- No construtor é feita uma pequena lógica para a definição do sexo, são somadas as três variáveis contidas no dna e verifica se o resultado desta soma é par ou ímpar. Caso seja par o organismo o sexo é definido como 1(masculino), sendo o valor da soma ímpar a variável sexo é definida como 0(feminino).

Segue o trecho de código referente a explicação acima:

```
int sexo;

Organismo(PVector posicao, float[] dna) {
  this.posicao = posicao.copy();
  this.dna = dna;
  this.vida = 100;

// Fenótipo derivado do genótipo (DNA)
  this.velocidadeMax = map(dna[0], 0, 1, 2, 5);
```

```
this.percepcao = map(dna[1], 0, 1, 50, 200);
this.tamanho = map(dna[2], 0, 1, 4, 8);
this.velocidade = PVector.random2D();
if((int)(this.tamanho+this.velocidadeMax+this.percepcao)%2==0){
    this.sexo= 1; //homem
}
else{
    this.sexo=0; //mulher
}
```

2.2 procuraCompanheiro

- O método busca encontrar o organismo mais próximo de sexo oposto ao atual para potencial reprodução.
- Usei como base a função procuraComida já feita na atividade 17. Basicamente troquei a base de variáveis que era com pvector das coordenadas da comida para um objeto Organismo.
- É feito um for que itera sobre o vetor população que contém todos os organismos presentes na simulação. A variável maisProximo é atualizada de acordo com as coordenadas do organismo mais proximo, durante este processo é verificado se o organismo tem o sexo oposto e se sua vida é sufuciente para reprodução.
- Por fim o método retorna o organismo mais próximo.

Segue o trecho de código referente a explicação acima:

```
Organismo procuracompanheiro() {
Organismo maisProximo = null;
float dist = Float.MAX_VALUE;
for (Organismo r : populacao) {
  float d = PVector.dist(posicao, r.posicao);
  if (d < dist && d < 29 && sexo != r.sexo) {
    dist = d;
    maisProximo = r;
  }
}
return maisProximo;</pre>
```

}

2.3 mostra

No decorrer do desenvolvimento do código, não estava conseguindo acompanhar o nascimento de novos organismos, para solucionar este problema foram feitas as seguintes implementações:

- Toda vez que um organismo nasce seu tamanho é aumentado em 50
- E para ficar mais visível uma mancha aparece na tela no local em que ele surge.

```
void mostra() {
  stroke(0);
  colorMode(HSB, 360, 100, 100);

// Se recém-nascido, aumenta o tamanho por um tempo limitado
  if (tempoDesdeNascimento < 100) { // Dura 100 frames
    float tamanhoAumentado = tamanho * 1.5;
    fill(cor(map(velocidadeMax, 2, 5, 0, 100)));
    ellipse(posicao.x, posicao.y, tamanhoAumentado, tamanhoAumentado);
} else {
    fill(cor(map(velocidadeMax, 2, 5, 0, 100)));
    ellipse(posicao.x, posicao.y, tamanho, tamanho);
}

colorMode(RGB, 255, 255, 255);
}</pre>
```

2.4 reproduzir

No método reproduzir foram feitas pequenas alterações para deixar o processo de reprodução mais realista:

- É passado um Organismo como parâmetro da função;
- Ao invés de fazer um simples arrayCopy e reproduzir um organismo identico ao pai, é feito um for de 0 a 3, dentro dele usei um random para sortear 0 ou 1;
- Caso seja 1 os atributos serão do pai, caso 0 da mãe ou vice-versa;
- Além disso coloquei um print para mostrar cada vez que um novo organismo nascer, contendo seu tamanho, velocidade e percepção.

```
Organismo reproduzir(Organismo companheiro) {
[...]
for (int i = 0; i < 3; i++) {
    int gary = (int)random(0, 2);
    novoDna[i] = (gary == 0) ? dna[i] : companheiro.dna[i];
    }
[...]
println("Novo organismo nascido! DNA: " + novoDna[0] + ", " + novoDna[1] + ",
[...]
}</pre>
```

3 Resultados

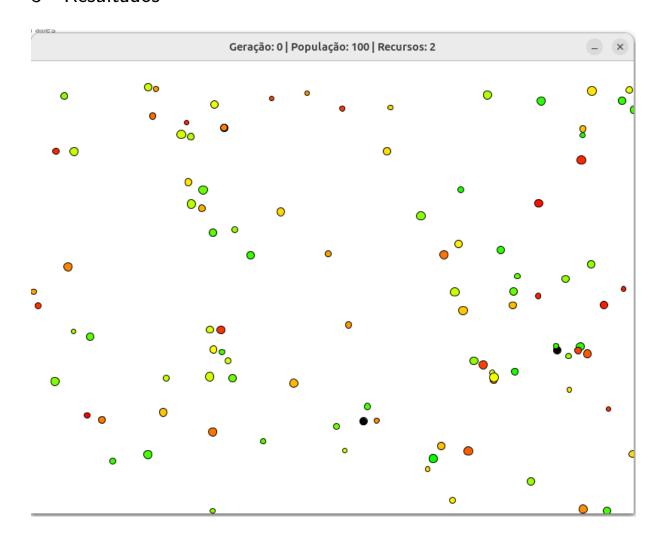


Figura 1 –

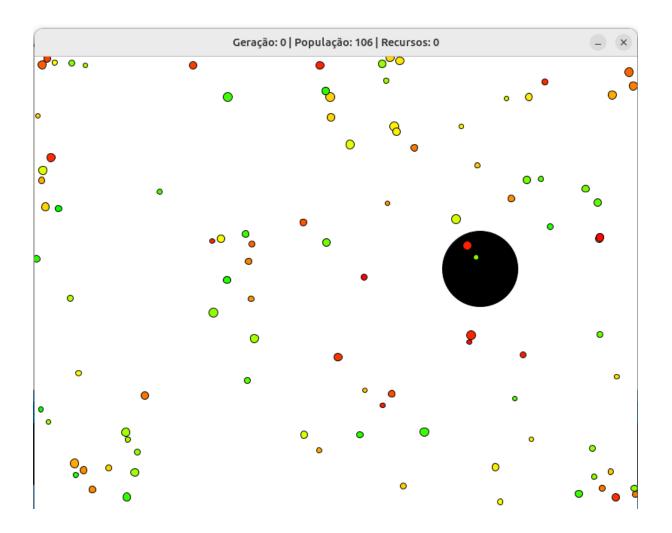


Figura 2 –

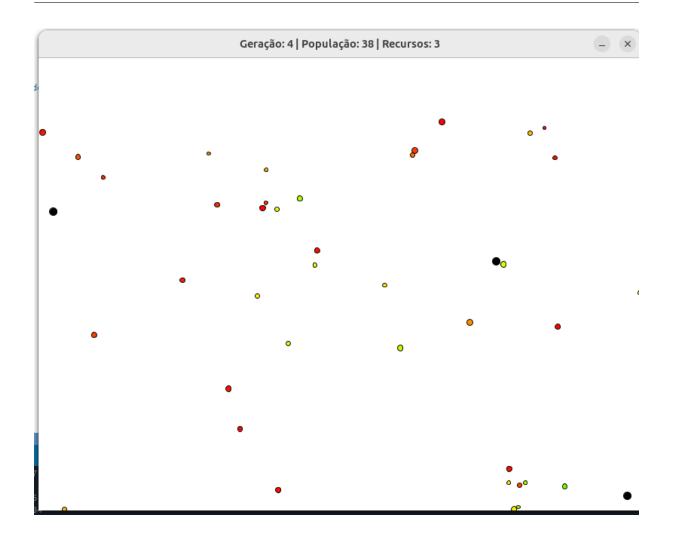


Figura 3 –

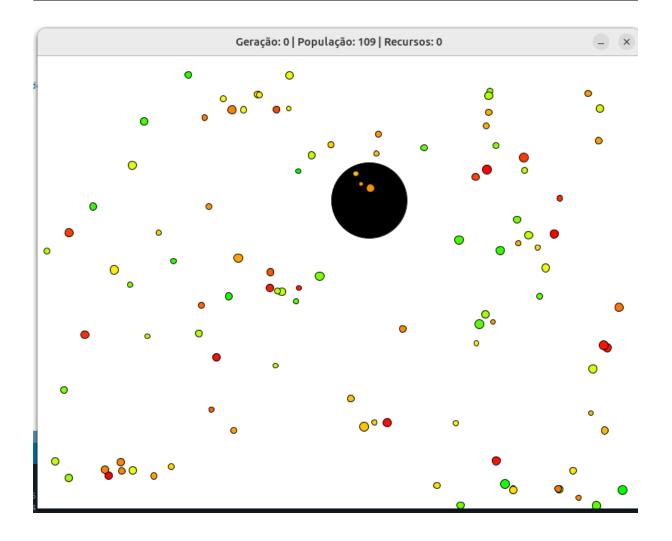


Figura 4 -

4 Conclusão

- Felizmente todos os resultados foram obtidos com êxito.
- Tive apenas uma dificuldade, no caso era com relação à declaração do sexo no contrutor. Não tinha usado casting para converter o valor float do random para inteiro, e dessa forma todos meus organismos eram de um mesmo sexo. O incrivek é que o erro era questão de menos de uma linha, bastou eu colocar o (int) e tudo funcionou Quando consertei este erro tudo funcionou, só no final que tive a ideia de aumentar o tamanho dos organismos recém nascidos.